

**OCORRÊNCIA DE PARASIToses EM ANIMAIS DE COMPANHIA NO
MUNICÍPIO DE CARMO DO PARANAÍBA - MG**

Mariana Letícia Ferreira¹; Luiz Flávio Nepomuceno do Nascimento²;
Luiz Fernando Rocha Botelho³; Mariana Assunção de Souza⁴

O objetivo deste estudo foi investigar a presença de parasitos em animais de companhia no município de Carmo do Paranaíba, Minas Gerais. Cinquenta amostras de fezes foram analisadas ao longo de vinte dias em cinco praças públicas. As amostras fecais foram coletadas utilizando uma espátula e armazenadas em coletores estéreis, devidamente identificados e acondicionados em caixa isotérmica com gelo reciclável. O diagnóstico foi realizado utilizando as técnicas de Willis-Mollay e Ritchie. Os resultados indicaram que, durante o período de estudo, o parasita mais prevalente pela técnica de Willis foi o *Ancylostoma* spp., representando 62,50% das análises, seguido pelo *Toxocara* spp. com 33,33%. Os *Coccídeos* foram responsáveis por 25% das amostras, enquanto *Giardia* spp. não foi detectada. Pelo método de Ritchie, o *Ancylostoma* spp. prevaleceu em 58,33% das análises, seguido pelos *Coccídeos* com 36,11% e *Toxocara* spp. com 18%. *Giardia* spp. não foi detectada por esse método. O estudo destacou a importância de utilizar metodologias complementares para aumentar a eficiência do diagnóstico. Além disso, a baixa sensibilidade para *Giardia* spp. foi atribuída à coleta de amostras simples, evidenciando a dificuldade em obter amostras em intervalos adequados. Entre as praças utilizadas para o estudo, a Praça do Rosário apresentou a maior prevalência, com 75% (Willis) e 50% (Ritchie). Concluiu-se que há ocorrência de parasitos com potencial zoonótico nas fezes de cães e gatos em praças públicas, destacando a maior prevalência de *Ancylostoma* spp. em ambas as técnicas de diagnóstico, seguido pelos *Coccídeos* e *Toxocara* spp. O estudo enfatizou a importância da conscientização pública e medidas preventivas para garantir a segurança e o bem-estar de humanos e animais de estimação.

Palavras-chave: contaminação; transmissão; zoonose.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marianalf@unipam.edu.br.

² Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: luiznepomuceno@unipam.edu.br.

³ Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: luizfrb@unipam.edu.br.

⁴ Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: marianaa@unipam.edu.br.